

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA

11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



Sessão Temática ST3 - Políticas públicas, dinâmicas demográficas e planejamento urbano e regional

O PLANEJAMENTO MICROLOCAL DO BAIRRO MODELO E SEU EFEITO NO DESENVOLVIMENTO LOCAL APÓS MAIS DE QUATRO DÉCADAS DE HISTÓRIA

LA PLANIFICACIÓN DEL MICROLOCAL DEL BARRIO MODELO Y SU EFECTO EN EL
DESARROLLO LOCAL DESPUÉS DE MÁS DE CUATRO DÉCADAS DE HISTORIA.

THE MICRO-PLACE PLANNING OF THE MODEL NEIGHBORHOOD AND ITS EFFECT ON
LOCAL DEVELOPMENT AFTER MORE THAN FOUR DECADES OF HISTORY.

**Evandro Zanini Moura¹, Tatiane Batista Boeno Peno Nogueira², Tarcisio Dorn
de Oliveira³**

¹Doutorando e Mestre em Desenvolvimento Regional pelo PPGDR/UNIJUÍ. Bolsista PROSUC/CAPES. evandro.zanini@sou.unijui.edu.br.

²Doutoranda e Mestre em Desenvolvimento Regional pelo PPGDR/UNIJUÍ. Bolsista CAPES. tatiane.nogueira@sou.unijui.edu.br

³Professor do PPGDR/Unijuí. Doutor em Educação nas Ciências pelo PPGEC/Unijuí. Estágio de Pós-Doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela IMED. tarcisio_dorn@hotmail.com.

Palavras-chave: Planejamento urbano. Microlocal. Desenvolvimento.

Palabras clave: Planificación. Microlocal. Desarrollo

Keywords: Planning. Micro-Place. Development

INTRODUÇÃO

As crescentes discussões e pesquisas que contemplam o processo de urbanização do país, apontam o surgimento das cidades nas últimas décadas, o que demonstra a relevância da temática para compreender a história das cidades e sua evolução, enquanto manifestação de um fenômeno, que apresenta uma estrutura que necessita de um planejamento, para conquistar um desenvolvimento sustentável.

Atenta-se para o crescimento urbano, que em boa parte, se efetiva de forma desordenada, sem planejamento, resultando em um grande aglomerado de pessoas e edificações, sem nenhum tipo de infraestrutura. Diante disto, o desenvolvimento urbano consiste em um desafio para grande parte das cidades, pois com a expansão urbana, se faz necessário uma série de medidas que sejam eficientes, tanto de infraestrutura, quanto de instituições públicas que garantam à população o atendimento de suas necessidades (Guisi, 2019).

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



odontóloga, tem 2 farmácias, tem um baita supermercado, tem cabeleireiros, escola, tem brechó [...] a única coisa que está faltando para nós é uma lotérica ou uma agência bancária...

O próximo projeto idealizado pelos moradores e que está no orçamento da prefeitura municipal para implantação é o novo pórtico de entrada do bairro, que contará com uma área de lazer em forma de praça adjacente, com o intuito de trazer as características marcantes do bairro para a estrutura, inspirada nas linhas orgânicas presentes na arborização. O projeto do pórtico e praça buscam ressaltar e complementar as belezas e qualidades do Bairro, além de proporcionar a comunidade mais uma área de lazer e socialização.

Em uma segunda etapa, a pesquisa busca a análise do questionário realizado com os moradores da rua principal na entrada do bairro e arredores. São questões relacionadas a infraestrutura: pavimentação, transportes, educação, saúde, lazer, bancária, segurança, espaços religiosos, compra de gêneros alimentício, compra de gêneros de vestuário, compra de perfumaria e medicamentos, e por fim foi questionado sobre a arborização local e se o morador considera o seu bairro um modelo para os demais bairros da cidade.

Foram entrevistados 36 moradores, destes 21 do sexo feminino, ou 58.3% mulheres, e 15 do sexo masculino, ou seja, 41.7% homens. Com relação à faixa etária dos entrevistados, 24 respondentes possuíam 50 anos ou mais. No que tange a quantidade de pessoas residentes no imóvel, a pesquisa aponta que 27,8% das residências visitadas são ocupadas por três pessoas, seguidas das residências com dois moradores e quatro moradores, respectivamente. Ainda, quando questionados sobre o tempo que residiam no Bairro, 21 entrevistados responderam que possuíam mais de 20 anos de bairro Modelo, o que representa mais de 60% dos entrevistados.

Esses resultados demonstram que, a priori, a maioria dos entrevistados conhecem bem o bairro Modelo, pois vivenciaram ao longo do tempo suas mudanças, crescimento, desenvolvimento e as necessidades que ainda não foram supridas. Assim, para Moraes, Sobreira e Lima (2018) a disponibilidade de infraestrutura constitui um indicador das condições de desenvolvimento da cidade, por outro lado, sua ausência limita o processo de desenvolvimento econômico e territorial. Por consequência, entende-se que a quantidade e a qualidade da infraestrutura disponível no território qualificam e condicionam o seu processo de desenvolvimento.

Objetivando-se identificar, como os moradores percebem o planejamento e desenvolvimento do bairro Modelo pela infraestrutura disponível, desde sua criação até os dias atuais, foram elaboradas 16 questões em escala likert, as respostas de pesquisa foram lançadas em uma tabela no pacote estatístico SPSS, onde os dados estão expostos no quadro 1 Estatística descritiva sobre a infraestrutura.

	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
1 - O bairro atende as necessidades de infraestrutura e atendimento do transporte público (ônibus municipal, paradas cobertas) para moradores!	36	1	5	4,42	,874
2 - O bairro atende as necessidades de infraestrutura educacional infantil dos moradores!	36	2	5	4,53	,774

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



MICHELAM, L. D., CORTESE, T. T. P., YIGITCANLAR, T., & Vils, L. (2020). O desenvolvimento urbano baseado no conhecimento como estratégia para promoção de cidades inteligentes e sustentáveis. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade - GeAS**, 9(1), 1-21, e18740. <https://doi.org/10.5585/geas.v9i1.18740>. Acessado em 10 jan. 2022

MINAYO, M. C. de S. (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. 80 p. ISBN: 8532611451

MORAES, G. A. de S.; SOBREIRA, D. B.; LIMA, J. E. de.. **Padrão e determinantes da infraestrutura urbana das microrregiões brasileiras**. Geosul, Florianópolis, v. 33, n. 66, p. 262-291, jan./abr. 2018

MUNICÍPIO DE IJUÍ. **Lei Nº 3600/1999**. cria bairros e dá nova delimitação aos bairros existentes na cidade de ijuí, e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/i/ijui/lei-ordinaria/1999/360/3600/lei-ordinaria-n-3600-1999-cria-bairros-e-da-nova-delimitacao-aos-bairros-existent-na-cidade-de-ijui-e-da-outras-providencias>. acessado em 15 de jan. 2022.

MUNICÍPIO DE IJUÍ. **Lei Nº 1767 de 12 de Novembro De 1979**. Dá nova redação a lei nº 1555 de 27 de novembro de 1975 e revoga a lei nº 1742 de 12 de junho de 1979. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/i/ijui/lei-ordinaria/1979/176/1767/lei-ordinaria-n-1767-1979-da-nova-redacao-a-lei-n-1555-de-27-de-novembro-de-1975-e-revoga-a-lei-n-1742-de-12-de-junho-de-1979-que-dispoem-sobre-denominacao-de-bairros>. acessado em 15 de jan. 2022

MUNICÍPIO DE IJUÍ. **Lei Nº 1555, 27 de novembro de 1975**. Denomina bairros, fixa limites e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/i/ijui/lei-ordinaria/1975/155/1555/lei-ordinaria-n-1555-1975-denomina-bairros-fixa-limites-e-da-outras-providencias>. acessado em 15 de jan. 2022

MUNICÍPIO DE IJUÍ. **Lei Nº 1742 de 12 de julho de 1979**. Denomina bairros, fixa limites e dá outras providências. <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/i/ijui/lei-ordinaria/1979/174/1742/lei-ordinaria-n-1742-1979-denomina-bairros-fixa-limites-e-da-outras-providencias>. acessado em 15 de jan. 2022

PINHEIRO, J. R. V.. **Plano diretor participativo do município de Ijuí/RS: gestão dos espaços públicos de lazer**. Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado em Educação do Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu em Educação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, Ijuí, 2013.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. Del P. B.. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

VILLAÇA, F. **Uma contribuição para a história do planejamento urbano no Brasil**. In: DEAK, C.; SCHIFFER, S. R (Org.). O processo de urbanização no Brasil. São Paulo: Editora da Universidade, 1999. p. 169-243.